**Narrativa: “Democratização da escola pública - A pedagogia crítico-social dos conteúdos” e documentário “Detox SP”.**

O livro “Democratização da escola pública - A pedagogia crítico-social dos conteúdos” de José Carlos Libâneo, trata em um de seus capítulos sobre as tendências pedagógicas na prática escolar classificando-as em liberais e progressistas. Em uma rápida definição a pedagogia liberal diz que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, para tanto, devem se adaptar a cultura individualista da sociedade de classes.

Em contrapartida, a pedagogia progressista acredita em uma educação que parte de uma análise crítica das realidades sociais, o que faz dela um instrumento de luta dos professores, já que sua institucionalização ainda é uma utopia em uma sociedade capitalista.

A educação libertadora também pode ser vista como um mecanismo importante na formação de cidadãos que compreendam a realidade das relações do homem com a natureza, a fim de alcançar um entendimento que parta para uma transformação verdadeira.

Fazendo um paralelo com a relação do homem e seus recursos, podemos analisar o uso das águas com a forma que somos induzidos a nos desenvolver, principalmente nas grandes cidades. É sabido que a qualidade dos rios brasileiros é precária, e afinal, de quem é a responsabilidade perante isso?

No documentário “Detox SP”, é trazida uma interessante discussão sobre o tema, com abordagens de diferentes pontos de vista, como por exemplo a associação do recurso com nossas emoções, o fluxo de um rio representando o fluxo dos sentimentos dos que moram em seu entorno, transparecendo também muito sobre estes.

Sabemos portanto que não há um ou outro autor nessa história, o que há é a necessidade de pensamento crítico por parte da população, e também uma atuação política que não enxergue a água como uma mera mercadoria infinita.

Imaginemos então como seria a realidade de nossos rios se a base educacional desse a todos a instrução para uma visão crítica do mundo em que vivemos, a relação de todos os fatores que nos permeiam e como somos agentes importantes de mudança, certamente o cenário seria outro e ainda pode ser, através da educação.